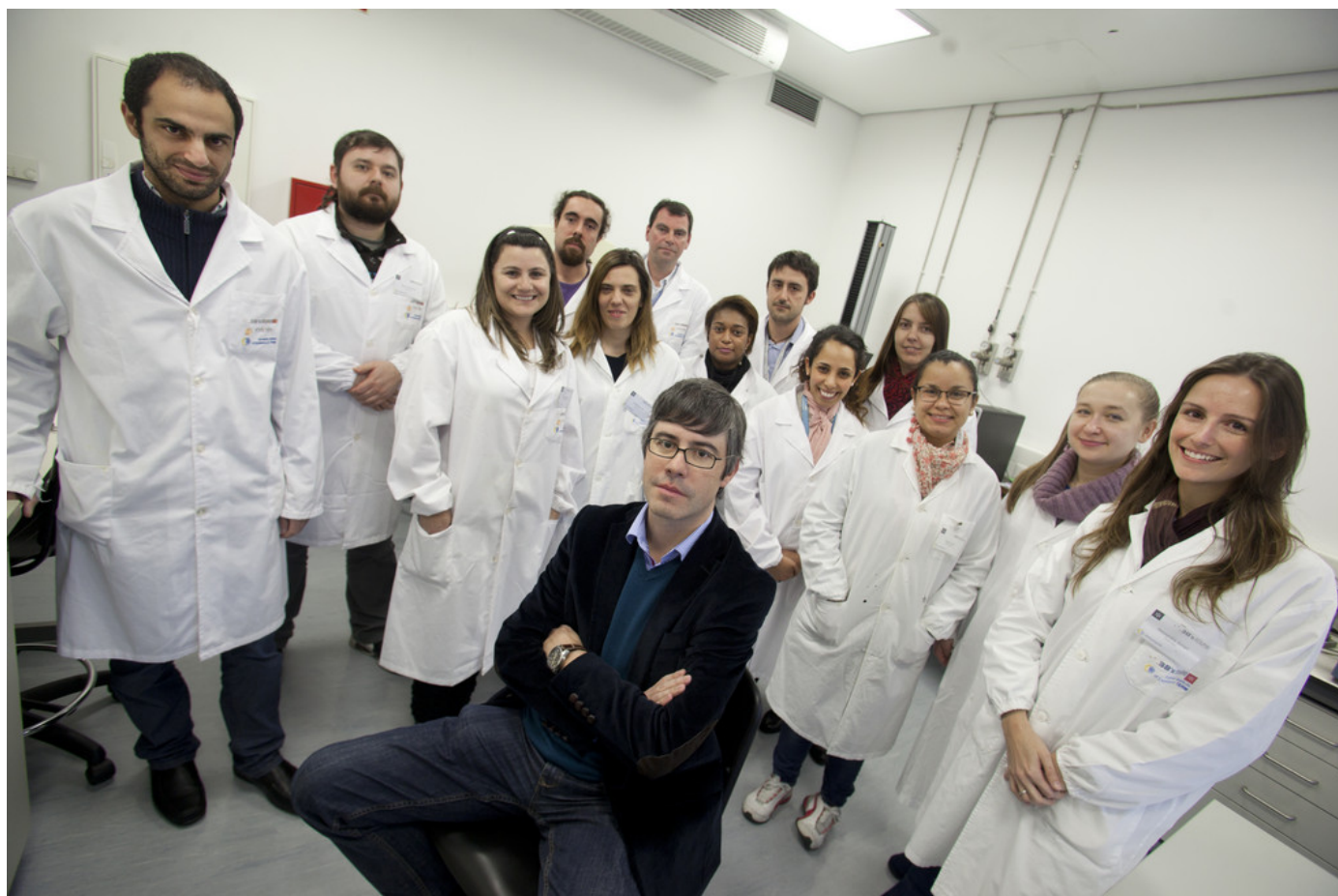


SOCIEDADE

Centro europeu de medicina regenerativa nasce na Universidade do Minho e atrai investimento de €100 milhões

14.11.2016 às 20h02

2



Rui Reis, vice-reitor da Universidade do Minho, lidera o projeto de um dos maiores centros de investigação da Europa em engenharia de tecidos humanos, medicina regenerativa, biomateriais e células estaminais

RUI DUARTE SILVA

Comissão Europeia financia novo centro com 15 milhões de euros e nos próximos sete anos investimento vai atingir 100 milhões de euros. "The Discoveries Centre" resulta de uma parceria entre cinco universidades

portuguesas (Minho, Porto, Aveiro, Lisboa e Nova de Lisboa) e a University College London (Reino Unido), líder mundial em Ciências e Tecnologias da Saúde



VIRGÍLIO AZEVEDO

regenerativa e de precisão com sede em Portugal e a coordenação da Universidade do Minho, e acaba de ser aprovado pela Comissão Europeia (CE).

O projeto vai ter um financiamento direto da CE de 15 milhões de euros e o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, prevendo-se que o investimento total na sua instalação atinja cerca de 100 milhões de euros nos próximos sete anos, a que se irão somar verbas próprias conseguidas em concursos e contratos pelos investigadores que vão trabalhar no novo centro.

O objetivo do "The Discoveries Centre" é focar-se na investigação multidisciplinar, com base em métodos inovadores a serem aplicados na prevenção e no tratamento de doenças músculo-esqueléticas, neurodegenerativas e cardiovasculares. Resulta de uma parceria entre cinco universidades portuguesas (Minho, Porto, Aveiro, Lisboa e Nova de Lisboa) e a University College London (Reino Unido), considerada uma das melhores universidades da Europa e líder mundial em Ciências e Tecnologias da Saúde.

COMPETIR COM 170 CANDIDATURAS EUROPEIAS

A seleção do centro para financiamento pela Comissão Europeia resultou de um processo de candidatura altamente competitivo onde foram apresentadas inicialmente 170 candidaturas com origem em diversos países europeus, tendo sido selecionadas 31 para uma segunda fase. Destas, só 10 acabaram por ser financiadas por Bruxelas.

"A Comissão Europeia reconhece, assim, a ambição do projeto e a excelência e qualidade do consórcio e dos objetivos propostos", afirma um comunicado da Universidade do Minho (UM). A coordenação científica e a liderança da preparação da candidatura e futura instalação do centro coube ao vice-reitor da UM, Rui Reis, que é também diretor do grupo de investigação 3B's (Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos) e um dos cientistas portugueses com mais artigos publicados em revistas de referência internacional.

"A criação do 'The Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine' deverá ter um efeito estruturante na ciência portuguesa, podendo dar origem muito rapidamente ao maior e mais produtivo centro de investigação baseado em Portugal", sublinha o comunicado da UM. E deverá também ter "condições únicas para atrair talento científico internacional", contribuindo "para o aumento da competitividade do setor da biomedicina e estimulando, de forma geral, o emprego científico altamente qualificado e o crescimento económico nacional a vários níveis".

SEDE EM GUIMARÃES

O centro terá sede no AvePark - Parque de Ciência e Tecnologia das Caldas das Taipas, em Guimarães, e pólos no Porto, Aveiro e Lisboa, bem como um campus de suporte no centro de Londres. A sede do centro será uma nova infraestrutura que faz parte do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas promovido pela FCT, denominado "TERM Research Hub", que corresponde a um investimento adicional de cerca de 11 milhões de euros.

"A 'TERM Research Hub' será um dos maiores e mais produtivos centros de investigação da Europa em engenharia de tecidos humanos, medicina regenerativa, biomateriais e células estaminais", adianta o comunicado da UM. O AvePark já acolhe atualmente a sede do Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, presidido por Rui Reis. O investigador é também o presidente mundial da TERMIS - Sociedade Internacional de Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa.

Entretanto, Rui Reis vai ser um dos oradores de uma conferência sobre inovação a 23 de novembro em Bruxelas, a convite do comissário europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, e do diretor-geral para a Investigação e Inovação da CE, Robert-Jan Smits.



CARAS VISÃO Expresso

APRENDA A COZINHAR PASSO A PASSO
6 LIVROS | 120 VÍDEOS | 150 RECEITAS

LIVRO + CONTEÚDO MULTIMÉDIA €4,95



De 19 de outubro a 23 de novembro

ENCOMENDE AQUI

Comentários

MAIS ARTIGOS